

Trabalhos Científicos

Título: Riscos Da Exposição Precoce A Dispositivos Eletrônicos Na Primeira Infância

Autores: ANA PAULA ORSOLIN (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), STÉPHANIE KLEIN BRUM (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LISIANE CERVIERI MEZZOMO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ISADORA STAGGEMEIER PASINI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ISADORA QUEIROZ REZENDE ()

Resumo: O contato precoce com dispositivos eletrônicos pode interferir no desenvolvimento cognitivo e no comportamento infantil, uma vez que os primeiros anos de vida da criança são fundamentais para o desenvolvimento mental e comportamental. Avaliar as consequências da exposição a dispositivos eletrônicos na primeira infância. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio da análise de artigos nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), LILACS e Scielo. Foram incluídos estudos que abordam os efeitos neurocognitivos e as repercussões comportamentais do uso de telas na primeira infância, com foco nas diretrizes e recomendações de saúde pública. O uso precoce e prolongado de telas na infância pode impactar negativamente o desenvolvimento cerebral e o bem-estar infantil. O aumento do tempo de uso das telas está associado a distúrbios do sono, ansiedade, alterações visuais e comportamentais. Evidenciou-se que durante a pandemia da COVID-19, houve um aumento significativo no uso de dispositivos eletrônicos por crianças, que pode intensificar esses impactos negativos. Além disso, fatores socioeconômicos e o ambiente familiar influenciam no tempo do uso das telas pelas crianças, sendo que os ambientes familiares com recursos tecnológicos mais abundantes e níveis socioeconômicos mais elevados estão associados ao maior tempo de exposição às telas. Por outro lado, a supervisão dos pais e o conteúdo adaptado às recomendações das sociedades pediátricas demonstraram benefícios para o desenvolvimento infantil quando o uso de telas é controlado e monitorado de forma adequada. Este estudo reforça a importância de estabelecer limites claros para o uso de telas na primeira infância, conforme recomendado pela Academia Americana de Pediatria e pela Sociedade Brasileira de Pediatria. É crucial que políticas públicas e orientações de saúde incentivem práticas familiares que limitem o tempo de uso das telas, promovendo ao mesmo tempo o uso consciente de tecnologias que ofereçam conteúdos educativos e supervisionados. Isso pode contribuir significativamente para o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças em um mundo cada vez mais digitalizado.